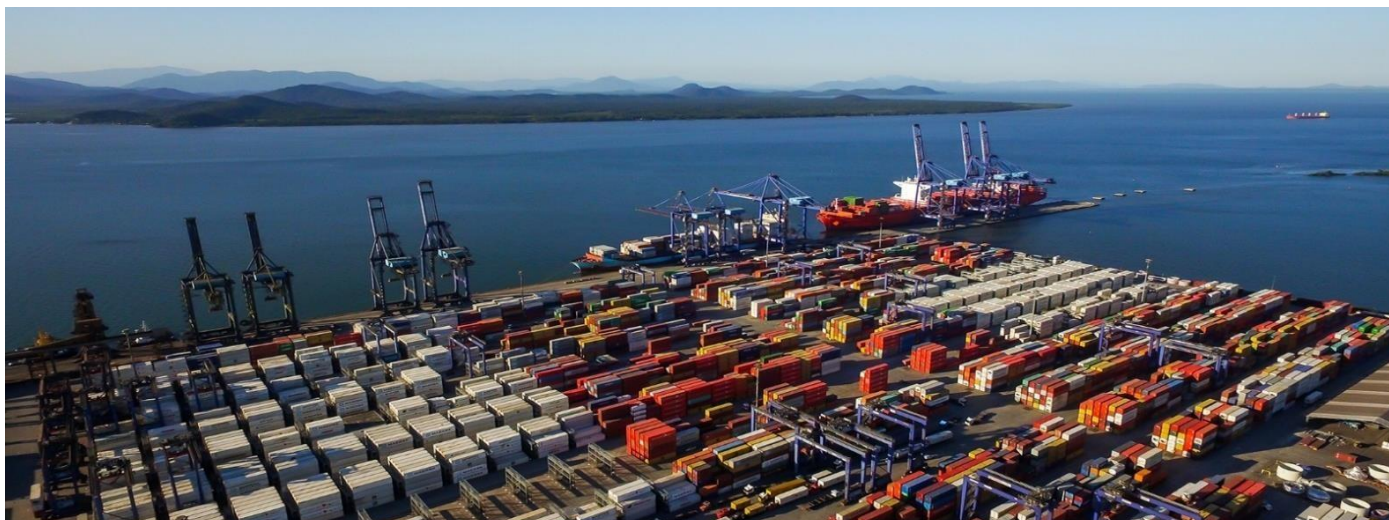


# O EBITDA Ajustado da TCP Terminal<sup>1</sup> totalizou R\$ 320,3 milhões em 2017, 17,6% maior que em 2016.



Paranaguá, 20 de fevereiro de 2018 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## DESTAQUES DO PERÍODO

- Em 2017 a receita líquida do terminal totalizou em **R\$ 556,7 milhões**, um aumento de **19,2%** contra 2016.
- O EBITDA Ajustado totalizou em **R\$ 320,3 milhões**, um crescimento de **17,6%** contra o ano de 2016.
- A movimentação de contêineres cheios cresceu 5,8% em relação ao ano de 2016, impactado principalmente pelo volume de importação do segmento automotivo e bens de consumo e capital. O volume total de contêineres (cheios e vazios) movimentado no ano de 2017 foi de **788.783 TEUs**, incremento de volume 3,9% maior quando comparado a 2016.
- No 4T17, a Companhia registrou média de produtividade de 98,7 movimentos por hora (MPH), melhora de 33,1% em relação ao 4T16, alcançando o resultado esperado após os investimentos na implementação do novo sistema operacional.
- No 4T17 a TCP Log – subsidiária logística da TCP, passou a oferecer uma solução logística customizada para armadores, transportadores e exportadores, conhecido por *Depot Express*. Este novo serviço está localizado na retroárea do Porto de Paranaguá e tem como principal objetivo a otimização da cadeia logística, oferecendo eficiência operacional e redução de custos para os nossos clientes. O *Depot Express* tem capacidade operacional de movimentar 3.500 contêineres refrigerados (*reefer*) por mês.
- No dia 24/Nov, a TCP obteve licença de instalação emitida pelo IBAMA, importante etapa para a realização das obras de expansão do terminal. A obra avança em ritmo acelerado.

<sup>1</sup> TCP Terminal isoladamente, não considerando os resultados da TCP Log e TCP Participações.

## INDICADORES OPERACIONAIS E DE MERCADO

Indicadores Operacionais	4T17	4T16	Delta (%)	Acum. 17	Acum. 16	Delta (%)
<b>Volume (# de TEUs)</b>	<b>202.991</b>	<b>176.065</b>	<b>15,3%</b>	<b>788.783</b>	<b>759.297</b>	<b>3,9%</b>
<b>Volume (# de Contêineres)</b>	<b>115.200</b>	<b>102.144</b>	<b>12,8%</b>	<b>452.716</b>	<b>436.781</b>	<b>3,6%</b>
<i>Total Cheios</i>	<i>80.540</i>	<i>72.505</i>	<i>11,1%</i>	<i>311.895</i>	<i>294.811</i>	<i>5,8%</i>
<i>Total Vazios</i>	<i>28.819</i>	<i>24.246</i>	<i>18,9%</i>	<i>116.063</i>	<i>122.629</i>	<i>(5,4%)</i>
<i>Remoções e Transbordos</i>	<i>5.841</i>	<i>5.393</i>	<i>8,3%</i>	<i>24.758</i>	<i>19.341</i>	<i>28,0%</i>
Dwell Time Cheios Importação (dias)	10,5	11,3	(7,0%)	10,4	10,8	(3,7%)
Movimentos por Navio por Hora (MPH)	98,7	74,1	33,1%	85,8	81,3	5,7%

Indicadores de Mercado	4T17	4T16	Delta (%)	Acum. 17	Acum. 16	Delta (%)
<b>Vol. Mercado (boxes cheios) - Datamar<sup>2</sup></b>	<b>561.981</b>	<b>504.919</b>	<b>11,3%</b>	<b>2.083.353</b>	<b>1.939.201</b>	<b>7,4%</b>
<i>Vol. Mercado Importação (boxes cheios)</i>	<i>252.314</i>	<i>221.961</i>	<i>13,7%</i>	<i>922.323</i>	<i>815.540</i>	<i>13,1%</i>
<i>Vol. Mercado Exportação (boxes cheios)</i>	<i>309.668</i>	<i>282.959</i>	<i>9,4%</i>	<i>1.161.031</i>	<i>1.123.661</i>	<i>3,3%</i>

O mercado portuário demonstrou recuperação no ano de 2017, com o volume de contêineres cheios atingindo a marca de 2.083.353 TEUs, refletindo em crescimento de 7,4% ante 2016.

O mercado de importação foi o principal responsável pelo crescimento, com incremental de 13,1%, com destaque para os setores de veículos/autopeças e bens de consumo (linha branca). Embora em ritmo inferior aos últimos anos, o mercado de exportação cresceu 3,3%. O crescimento só não foi maior em razão do menor custo de frete em navios *break bulk*, resultando na movimentação menor de *commodities* em contêineres (soja, farelo de soja e milho). Mesmo assim, os destaques positivos na exportação ficaram por conta dos segmentos madeireiro e papel e celulose, com crescimentos respectivos de 13,8% e 5,4%.

O volume de contêineres cheios movimentado pela TCP cresceu 5,8% quando comparado ao ano de 2016, crescimento um pouco abaixo do mercado. Considerando a movimentação contêineres vazios, transbordo e remoções, o volume total movimentado sofreu pequena redução em 0,8%.

## RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIROS

### Receita Bruta

Indicadores de Receita (em R\$ mil)	4T17	4T16	Delta (%)	Acum. 17	Acum. 16	Delta (%)
Operações de cais	84.884	67.308	26,1%	326.409	290.562	12,3%
Armazenagem e Outros	75.846	64.746	17,1%	282.218	227.264	24,2%
<b>Total da receita bruta</b>	<b>160.731</b>	<b>132.054</b>	<b>21,7%</b>	<b>608.627</b>	<b>517.826</b>	<b>17,5%</b>
<i>R\$ / Box</i>	<i>1.395</i>	<i>1.293</i>	<i>7,9%</i>	<i>1.344</i>	<i>1.186</i>	<i>13,4%</i>
<b>Total das deduções</b>	<b>(13.626)</b>	<b>(11.102)</b>	<b>22,7%</b>	<b>(51.890)</b>	<b>(50.921)</b>	<b>1,9%</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>147.105</b>	<b>120.952</b>	<b>21,6%</b>	<b>556.738</b>	<b>466.905</b>	<b>19,2%</b>

Por outro lado, no ano de 2017 a receita bruta da Companhia fechou em R\$ 608,6 milhões, um aumento significativo de 17,5% em relação ao ano de 2016. As receitas com operações de cais cresceram 12,3% em comparação com o ano anterior, reflexo direto do aumento de volume de contêineres cheios e repasse nos preços.

As receitas com Armazenagem e Outros aumentaram 24,2% em relação a 2016. Uma das receitas que mais contribuíram para esse crescimento foram as relacionadas com monitoramento de contêineres refrigerados. Mesmo com redução do volume movimentado, houve aumento do tempo de estadia do contêiner refrigerado dentro do terminal, gerando maior receita para a Companhia.

No acumulado de 2017, a receita média por contêiner aumentou 13,4%, reflexo do reajuste dos preços dos serviços prestados pelo terminal (tabela pública), bem como das negociações diretas com nossos clientes embarcadores e armadores.

### **Custos dos Serviços Prestados e Despesas**

<b>Indicadores de Custos (em R\$ mil)</b>	<b>4T17</b>	<b>4T16</b>	<b>Delta (%)</b>	<b>Acum. 17</b>	<b>Acum. 16</b>	<b>Delta (%)</b>
Custos dos serviços prestados	(16.045)	(13.158)	21,9%	(59.002)	(56.028)	5,3%
Despesas gerais	(9.884)	(7.788)	26,9%	(33.151)	(30.078)	10,2%
Despesas com pessoal	(20.536)	(18.657)	10,1%	(75.227)	(65.361)	15,1%
Despesas com Combustível, Manutenção e Energia	(11.614)	(9.617)	20,8%	(49.142)	(41.856)	17,4%
Provisão Devedores Duvidosos	666	(1.166)	(157,1%)	764	2.110	(63,8%)
Outras Líquidas	1.531	4.705	(67,5%)	(1.022)	20.169	(105,1%)
<b>Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Caixa)</b>	<b>(55.882)</b>	<b>(45.681)</b>	<b>22,3%</b>	<b>(216.781)</b>	<b>(171.043)</b>	<b>26,7%</b>
Depreciação e Amortização	(27.530)	(33.530)	(17,9%)	(108.625)	(126.026)	(13,8%)
<b>Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Total)</b>	<b>(83.412)</b>	<b>(79.211)</b>	<b>5,3%</b>	<b>(325.405)</b>	<b>(297.069)</b>	<b>9,5%</b>

Os custos operacionais aumentaram 5,3% em relação a 2016, impactado principalmente pelos custos variáveis relacionados à movimentação de cais e em razão do incremento de volume nas operações logísticas da TCP Log. Em relação ao 4T17, o aumento de 21,9% foi justificado pelo incremento dos custos de movimentação de contêineres cheios no terminal e custos da movimentação no *Depot Express*.

Em despesas gerais, houve o aumento de 10,2% em comparação ao ano de 2016. O resultado de despesas gerais foi impactado em R\$ 5,2 milhões por serviços não recorrentes e em R\$ 2,4 milhões por contingências de exercícios anteriores ao 2º semestre de 2011. Excluindo os efeitos não recorrentes, as despesas gerais reduziram 15,0% em relação a 2016.

O custo com pessoal aumentou 15,1% em relação ao ano de 2016, principalmente em função do aumento de quadro de colaboradores para atender os projetos logísticos dos armazéns de importação, exportação e *Depot Express*. No mesmo sentido, os custos com combustível, manutenção e energia aumentaram 17,4%, puxados sobretudo pelos reajustes e aumento do tempo de estadia de cargas frigorificadas no terminal, cujo *dwell time* médio de contêineres *reefer* cresceu 12,5%, de 10,4 dias em 2016 para 11,7 dias em 2017.

Em “Outras Líquidas” o resultado negativo de R\$ 1,0 milhão está relacionado ao menor volume de créditos fiscais, tais como PIS/COFINS/ISS/INSS, e maior despesa com baixa de processos judiciais de exercícios anteriores a 2011 e outros efeitos não recorrentes em relação ao ano de 2016.

### **EBITDA e EBITDA Ajustado**

<b>Conciliação EBITDA (em R\$ mil)</b>	<b>4T17</b>	<b>4T16</b>	<b>Delta (%)</b>	<b>Acum. 17</b>	<b>Acum. 16</b>	<b>Delta (%)</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>6.086</b>	<b>8.359</b>	<b>(27,2%)</b>	<b>78.382</b>	<b>(8.333)</b>	<b>(1040,6%)</b>
Depreciação e Amortização	27.530	33.530	(17,9%)	108.625	126.026	(13,8%)
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	2.856	3.853	(25,9%)	38.252	(5.303)	(821,3%)
Resultado Financeiro Líquido	54.750	29.530	85,4%	114.698	183.472	(37,5%)
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>91.223</b>	<b>75.271</b>	<b>21,2%</b>	<b>339.957</b>	<b>295.862</b>	<b>14,9%</b>
Despesas/receitas não recorrentes	2.625	3.742	(29,9%)	15.612	11.193	39,5%
Contingências Exercícios anteriores a 2º Sem 2011	266	3.660	(92,7%)	4.818	1.683	186,2%
Pagamento de Outorga - Arrendamento APPA	(10.201)	(8.979)	13,6%	(40.038)	(36.289)	10,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>83.913</b>	<b>73.695</b>	<b>13,9%</b>	<b>320.350</b>	<b>272.449</b>	<b>17,6%</b>

Assim, o EBITDA Ajustado da TCP Terminal no ano de 2017 foi 17,6% melhor em relação ao ano de 2016.

Os custos não recorrentes de 2017 totalizaram R\$2,6 milhões no 4T17. São custos referentes a acordos trabalhistas, viagens e assessorias em projetos.

As contingências de exercícios anteriores ao 2º semestre de 2011 são despesas que serão indenizadas à Companhia, dentro dos limites e condições estabelecidos pelo Contrato de Compra e Venda celebrado por determinados acionistas em 2011, não havendo, portanto, impacto para a TCP Terminal. O pagamento de outorga (arrendamento), refere-se a pagamentos caixa fixo e variável previsto no Contrato de Arrendamento e pago para a Autoridade Portuária.

## Resultado Financeiro

Indicadores Financeiros (em R\$ mil)	4T17	4T16	Delta (%)	Acum. 17	Acum. 16	Delta (%)
Receita Financeira	7.776	23.878	(67,4%)	49.336	30.076	64,0%
Despesa Financeira de Dívida (Juros)	(30.905)	(39.000)	(20,8%)	(146.341)	(121.930)	20,0%
Contrato de Concessão	(27.871)	(11.894)	134,3%	9.950	(80.347)	(112,4%)
Outras Despesas Líquidas	(3.750)	(2.514)	49,1%	(27.643)	(11.272)	145,2%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(54.750)</b>	<b>(29.530)</b>	<b>85,4%</b>	<b>(114.698)</b>	<b>(183.472)</b>	<b>(37,5%)</b>
(+) Contrato de Concessão	27.871	11.894	134,3%	(9.950)	80.347	(112,4%)
<b>Resultado Financeiro Ajustado</b>	<b>(26.879)</b>	<b>(17.636)</b>	<b>52,4%</b>	<b>(124.648)</b>	<b>(103.126)</b>	<b>20,9%</b>

Atualmente, a Companhia possui os seguintes empréstimos e financiamentos:

Empréstimos e Financiamentos (em R\$ mil)	Taxa anual de juros	31/12/2017	31/12/2016
Nota de crédito à exportação	CDI +1,15% a 3,00%	545.384	716.930
Finem	TJLP + 1,88%	28.298	43.267
Finame	3,50%	222	428
<b>Total</b>		<b>573.904</b>	<b>760.625</b>
Passivo circulante		177.690	196.087
Passivo não circulante		396.214	564.538

Vencimento das parcelas (em R\$ mil)	2019	2020	2021	Total
Saldo	179.043	201.074	16.097	<b>396.214</b>

Debêntures (em R\$ mil)	Taxa (remuneração)	31/12/2017	31/12/2016
Debêntures 1ª série	CDI +3,40%	100.513	99.967
Debêntures 2ª série	CDI +3,90%	60.059	59.888
Debêntures 3ª série	IPCA +7,82%	418.017	397.900
<b>Total</b>		<b>578.589</b>	<b>557.755</b>
Passivo circulante		16.403	3.126
Passivo não circulante		562.186	554.627

Vencimento das parcelas (em R\$ mil)	2019	2020	2021	2022	Total
Saldo	110.525	9.962	156.020	285.679	<b>562.186</b>

A despesa financeira oriunda com os empréstimos e financiamentos ano de 2017 aumentou em 20,0% em relação ao período de 2016. No ano de 2017, a variação do contrato de concessão foi positiva em virtude de o índice IGP-M ter fechado com deflação de 0,52%.

Em 2016, com o intuito de financiar o investimento de expansão do terminal de Paranaguá, a Companhia captou o mercado R\$ 588,1 milhões por meio da emissão de debentures. Esta emissão conta com 3 séries, sendo que na 1ª série foram captados R\$ 100,0 milhões ao custo de CDI+3,4% com prazo de 3 anos; na 2ª série foram captados R\$ 60,1 milhões ao custo de CDI+3,9% com prazo de 5 anos; e a 3ª série foram captados R\$ 428,0 milhões ao custo de IPCA+7,8% com prazo de 6 anos.

## Lucro Líquido

Lucro Líquido do Exercício (em R\$ mil)	4T17	4T16	Delta (%)	Acum. 17	Acum. 16	Delta (%)
Lucro Operacional (EBIT)	63.693	41.741	52,6%	231.332	169.836	36,2%
Resultado Financeiro	(54.750)	(29.530)	85,4%	(114.698)	(183.472)	(37,5%)
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	(2.856)	(3.853)	(25,9%)	(38.252)	5.303	(821,3%)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.086</b>	<b>8.359</b>	<b>(27,2%)</b>	<b>78.382</b>	<b>(8.333)</b>	<b>(1040,6%)</b>

O resultado operacional foi positivo em R\$ 78,4 milhões, por conta do aumento de 36,2% no resultado operacional e queda de 37,5% do resultado financeiro, impactado especialmente pela deflação do IGP-M.

## FLUXO DE CAIXA

### Atividades Operacionais

O fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais da TCP Terminal aumentou R\$ 289,5 milhões, enquanto em 2016 o aumento foi de R\$ 256,7 milhões.

### Atividades de Investimento

O caixa aplicado nas atividades de investimentos da TCP foi de R\$ 183,0 milhões em 2017, aumento de 48,9% em relação a 2016. Os investimentos na expansão do terminal totalizaram R\$ 150,3 milhões, compostos especialmente pela mobilização de materiais e manutenção do canteiro de obras e execução do projeto de expansão da TCP.

### Atividades de Financiamento

O caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento da TCP Terminal no período de 2017 foi de R\$ 313,2 milhões.

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	4T17	4T16	Delta (%)	Acum. 17	Acum. 16	Delta (%)
Lucro líquido do exercício	6.086	8.359	(27,2%)	78.382	(8.333)	(1040,6%)
Depreciação e Amortização	27.532	33.530	(17,9%)	108.625	126.026	(13,8%)
Varição Capital de Giro	11.242	(16.517)	(168,1%)	1.845	(24.395)	(107,6%)
Resultado Financeiro (inclui contrato de concessão)	48.503	42.921	13,0%	95.026	168.718	(43,7%)
Imposto de renda diferido	360	3.853	(90,7%)	5.648	(5.303)	(206,5%)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>93.723</b>	<b>72.145</b>	<b>29,9%</b>	<b>289.526</b>	<b>256.713</b>	<b>12,8%</b>
Investimentos de Expansão	(27.875)	(45.006)	(38,1%)	(150.321)	(88.884)	69,1%
Investimentos de Manutenção	(8.816)	(8.600)	2,5%	(32.673)	(34.029)	(4,0%)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos</b>	<b>(36.691)</b>	<b>(53.606)</b>	<b>(31,6%)</b>	<b>(182.994)</b>	<b>(122.913)</b>	<b>48,9%</b>
Captação de empréstimos	-	588.142	(100,0%)	-	662.242	(100,0%)
Amortização empréstimo	(7.905)	(71.183)	(88,9%)	(177.491)	(107.649)	64,9%
Juros pagos	(70.856)	(53.455)	32,6%	(135.691)	(109.600)	23,8%
Dividendos pagos e Redução reserva de capital	-	(3.026)	(100,0%)	-	(3.026)	(100,0%)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamento</b>	<b>(78.761)</b>	<b>460.478</b>	<b>(117,1%)</b>	<b>(313.183)</b>	<b>441.967</b>	<b>(170,9%)</b>
<b>Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(21.729)</b>	<b>479.018</b>	<b>(104,5%)</b>	<b>(206.650)</b>	<b>575.767</b>	<b>(135,9%)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:</b>						
No início do exercício	428.232	134.135	219,3%	613.153	37.386	1540,1%
No final do exercício	406.503	613.153	(33,7%)	406.503	613.153	(33,7%)
<b>Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(21.729)</b>	<b>479.018</b>	<b>(104,5%)</b>	<b>(206.650)</b>	<b>575.767</b>	<b>(135,9%)</b>



## COVENANTS FINANCEIROS

### Covenants da TCP Terminal

<b>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - LTM (em R\$ mil)</b>	<b>4T17</b>	<b>4T16</b>
Dívida Líquida	(745.990)	(705.224)
EBITDA Ajustado (LTM)	320.350	272.449
<b>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM)</b>	<b>2,3x</b>	<b>2,6x</b>

<b>EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado - LTM (em R\$ mil)</b>	<b>4T17</b>	<b>4T16</b>
Resultado Financeiro Ajustado (LTM)	(124.648)	(103.126)
EBITDA Ajustado (LTM)	320.350	272.449
<b>EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM)</b>	<b>2,6x</b>	<b>2,6x</b>

O índice de endividamento da TCP Terminal apurado no 4T17, representado pela razão do Dívida Líquida sobre o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, sofreu retração em relação ao índice do mesmo período do ano anterior, 2,3x contra 2,6x no fechamento de 2016. A queda se deu principalmente por conta do aumento do resultado operacional da Companhia no período.

O índice que calcula a capacidade de pagamento de juros da TCP Terminal, representado pela razão do EBITDA Ajustado pelo Resultado Financeiro Ajustado (excluindo os encargos com contrato de concessão na despesa financeira) ambos dos últimos 12 meses, apurado no 4T17, manteve o resultado do mesmo período no ano anterior, ambos em 2,6x.

### Covenants Combinado (TCP Terminal e TCP Log)

A TCP Terminal é a concessionária, empresa aberta, emissora das Debêntures no mercado. Conforme previsto na escritura das Debentures, a emissão possui *covenants* específicos que contemplam a fiadora garantidora TCP Log. Os índices abaixo, portanto, utilizam os resultados da TCP Terminal e TCP Log combinados.

<b>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - LTM (em R\$ mil)</b>	<b>4T17</b>	<b>4T16</b>
Dívida Líquida - Combinado	(742.225)	(705.250)
<i>TCP Terminal</i>	(745.990)	(705.224)
<i>TCP Log</i>	3.765	(25)
EBITDA Ajustado (LTM)	324.569	274.158
<i>TCP Terminal</i>	320.350	272.449
<i>TCP Log</i>	4.219	1.709
<b>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM) - Combinado</b>	<b>2,3x</b>	<b>2,6x</b>
<i>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM) - TCP Terminal</i>	2,3x	2,6x
<i>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM) - TCP Log</i>	1,1x	-

<b>EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado - LTM (em R\$ mil)</b>	<b>4T17</b>	<b>4T16</b>
Resultado Financeiro Ajustado (LTM) - Combinado	(124.815)	(103.168)
<i>TCP Terminal</i>	(124.648)	(103.126)
<i>TCP Log</i>	(168)	(42)
EBITDA Ajustado (LTM) - Combinado	324.569	274.158
<i>TCP Terminal</i>	320.350	272.449
<i>TCP Log</i>	4.219	1.709
<b>EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM)</b>	<b>2,6x</b>	<b>2,7x</b>
<i>EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM) - TCP Terminal</i>	2,6x	2,6x
<i>EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM) - TCP Log</i>	-	-

O índice de endividamento das empresas TCP Terminal e TCP Log combinadas, apurado no 4T17, fechou em 2,3x, representando retração em relação ao fechamento de 2016. O índice de cobertura de juros das empresas TCP Terminal e TCP Log combinadas, apurado no 4T17, também sofreu retração em relação ao resultado do mesmo período no ano anterior, resultando em 2,6x no 4T17 contra 2,7x no fechamento de 2016.